

# Baitaca - Do Fundo da Grotá

Tom: E

Intro: (E B7 ) E

Fui criado na campanha  
 Em rancho de barro e capim  
 Por isso é que eu canto assim

Pra relembra meu passado  
 Eu me criei arremendado

Dormindo pelos galpão  
 Perto de um fogo de chão

Com os cabelo enfumaçado  
 Quando rompe a estrela D'alva

Aquento a chaleira

Já quase no clariá o dia  
 Meu pingó de arreio

Relincha na estrevaria  
 Enquanto uma saracura

Vai cantando empulerada

Escuto o grito do sorro  
 E lá no piquete

Relincha o potro tordilho  
 Na boca da noite

Me aparece um zorrilho  
 Vem mijá perto de casa

Pra inticá com a cachorrada  
 Intro: Numa cama de pelego

Me acordo de madrugada  
 Escuto uma mão pelada

Acoando no banhadal  
 Eu me criei xucro e bagual

Honrando o sistema antigo  
 Comendo feijão mexido

Com pouca graxa e sem sal

Quando rompe a estrela D'alva  
 Aquento a chaleira

Já quase no clariá o dia  
 Meu pingó de arreio

Relincha na estrevaria  
 Enquanto uma saracura

Vai cantando empulerada

Escuto o grito do sorro  
 E lá no piquete

Relincha o potro tordilho  
 Na boca da noite

Me aparece um zorrilho  
 Vem mijá perto de casa

Pra inticá com a guaiepada  
 Intro: Reformando um alambrado

Na beira de um corredor  
 No cabo de um socador

Quas mão rodeada de calo  
 No meu mango eu dou de estalo

E sigo a minha campeirada  
 E ma perdiz ressabiada

Voa e me espanta o cavalo

Quando rompe a estrela D'alva  
 Aquento a chaleira

Já quase no clariá o dia  
 Meu pingó de arreio

Relincha na estrevaria  
 Enquanto uma saracura

Vai cantando empulerada

Escuto o grito do sorro  
 E lá no piquete

Relincha o potro tordilho  
 Na boca da noite

Me aparece um zorrilho  
 Vem mijá perto de casa

Pra inticá com a cachorrada  
 Intro: Lá no canto do capão

Ouçó piá de um nambú  
 Numa trincheira o jacú

Grita o sabiá nas pitanga  
 E bem na costa da sanga

Berra a vaca e o bezerro  
 No barulho dos cincerro

Eu encontro os bois de canga

Quando rompe a estrela D'alva  
 Aquento a chaleira

Já quase no clariá o dia  
 Meu pingó de arreio

Relincha na estrevaria  
 Enquanto uma saracura

Vai cantando empulerada

Escuto o grito do sorro  
 E lá no piquete

Relincha o potro tordilho  
 Na boca da noite

Me aparece um zorrilho  
 Vem mijá perto de casa

Pra inticá com a cachorrada

## Acordes

